



ESTRANGULAMENTO DE INTESTINO DELGADO POR LIPOMA PEDUNCULAR 1EM EQUINO: RELATO DE CASO

SMALL INTESTINAL STRANGULATION BY PEDUNCULATED LIPOMA IN A HORSE: CASE REPORT

Sheila Cristina Neves Nunes¹

Isadora Sofia Souza Nunes¹

Bruno Costa Silva²

INTRODUÇÃO: Lipomas abdominais são neoplasmas benignos que se originam de placas de gordura entre as duas camadas serosas do mesentério, mais comumente no intestino delgado de equinos adultos. O estrangulamento pelo lipoma pedunculado ocorre quando o pedículo envolve uma alça intestinal e seu mesentério causando obstrução intestinal. Essa afecção corresponde em cerca de 2,6% de todos os casos de cólicas em equinos (BLIKSLAGER et al., 1992). O tratamento envolve a ressecção do lipoma na base do pedículo e do segmento da alça comprometida, quando necessário. Em muitos casos o diagnóstico é realizado durante a cirurgia e poucos casos são encaminhados para a necropsia. Existem vários relatos de lipomas pedunculados como casos de emergência sob o aspecto clínico e cirúrgico, porém pouco foco na epidemiologia e levantamento das alterações de necropsia (EDWARDS; PROUDMAN, 1994). O objetivo deste trabalho é relatar um caso de estrangulamento de jejuno por lipoma pedunculado em uma égua. **MATERIAL E MÉTODOS:** Uma égua de 20 anos de idade, mestiço de Brasileiro de Hipismo, com escore corporal de 6 a 7, apresentou histórico de dor abdominal. A palpação transretal observou alças de intestino delgado distendidas, refluxo, intensa desidratação, FC 80 bpm. Ao exame ultrassonográfico, apresentou muito líquido peritoneal. Foi realizado paracentese e obteve-se líquido enegrecido, fétido mas sem fibrina, sugestivo de necrose de alça. Mediante os achados, procedeu-se com a eutanásia e encaminhamento ao Laboratório de Anatomia Patológica da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC Minas) para esclarecimento das alterações apresentadas. **RESULTADOS e DISCUSSÃO:** Na necropsia a abertura da cavidade abdominal fluiu aproximadamente 40 L de líquido marrom escuro de odor fétido, sem fibrina. O intestino delgado apresentava moderada dilatação, e à abertura foi observado conteúdo enegrecido e fétido. Mesentério com vasos congestos e áreas de

¹ Discente do curso de Medicina Veterinária – Campus Betim PUC Minas

² Docente do curso de Medicina Veterinária PUC Minas

hemorragia ao longo de toda região de jejuno (Figura 1 E). Porção média de jejuno com área de torção (vólvulo) e presença de massa de aspecto amarelado (lipoma) com cerca de 8,5 cm de diâmetro ligado ao mesentério (Figura 1 A, B e C). As

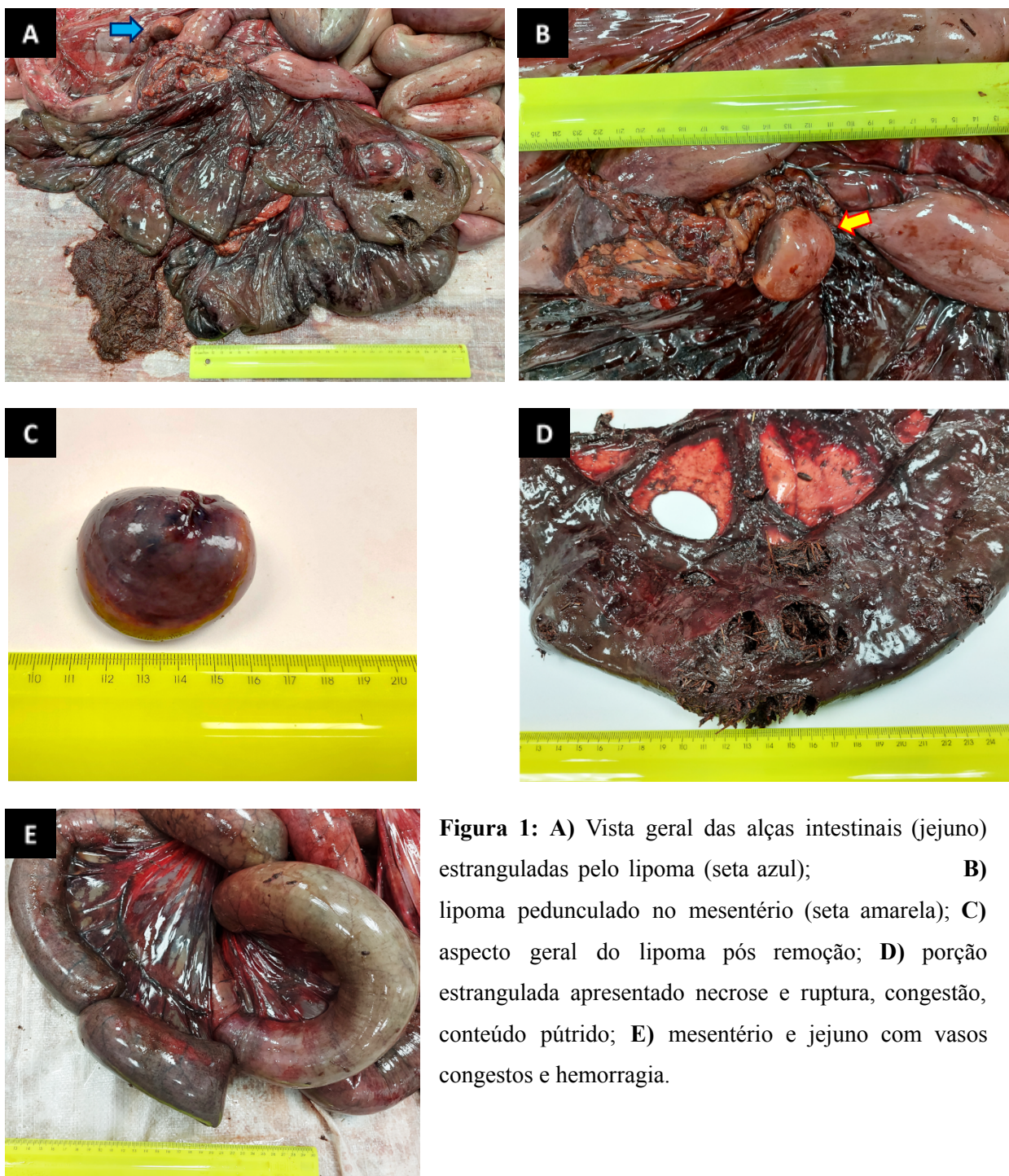


Figura 1: **A)** Vista geral das alças intestinais (jejuno) estranguladas pelo lipoma (seta azul); **B)** lipoma pedunculado no mesentério (seta amarela); **C)** aspecto geral do lipoma pós remoção; **D)** porção estrangulada apresentando necrose e ruptura, congestão, conteúdo pútrido; **E)** mesentério e jejuno com vasos congestos e hemorragia.

Alças na região de torção com aspecto enegrecido (necrose) e vários pontos de ruptura variando de 2 a 3 cm e conteúdo com fibra de aspecto pútrido e odor fétido (Figura 1 D). Na abertura da cavidade torácica, presença de 1L de líquido turvo e coloração vermelho escura.

Presença de hemorragia em diafragma e pleura costal. Pulmões com discreta congestão e hemorragia no lobo cranial esquerdo. À abertura do pericárdio foi observada presença de líquido de coloração avermelhada, cerca de 300ml, e a presença de hemorragia (sufusão) no epicárdio. Blikslager *et al* (1992) observaram que os neoplasmas associados à obstrução mediam de 4 a 14 cm, no animal do presente relato, o lipoma média 8,5 cm. Lipomas pedunculados usualmente são achados incidentais (“assintomáticos”) de necropsia em equinos. O lipoma pedunculado é descrito mais frequentemente em equinos machos castrados do que fêmeas e machos inteiros. Equinos com mais de 12 anos de idade (média de 17 anos) são os mais afetados, geralmente apresentando-se em bom ou acima do escore corporal, conforme o animal do presente relato. O estrangulamento da alça e vasos do mesentério predispõe a hipóxia e necrose da parede intestinal, seguido de infarto hemorrágico transmural, gangrena e ruptura (EDWARDS; PROUDMAN, 1994). A presença de grande quantidade de líquido marrom escuro e pútrido presente na cavidade abdominal, foi sugestivo de extensa área de necrose intestinal, impossibilitando a externalização do segmento afetado para um possível procedimento cirúrgico de ressecção, sendo portanto a decisão da eutanásia. Conforme a literatura, a ressecção extensa é indicativa de mau prognóstico na sobrevivência pós-operatória. Pacientes com obstruções estrangulantes por lipomas e ressecção pós-cirúrgica, são três vezes mais propensos a apresentar íleo adinâmico quando comparados a equinos com outras lesões (FRENCH et al., 2002). Pacientes que apresentam endotoxemia previamente estabelecida, tornam-se mais predispostos ao óbito (EDWARDS; PROUDMAN, 1994), conforme o ocorrido com o animal do presente quadro que desenvolveu um quadro de endotoxemia confirmado nos achados de necropsia. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Estrangulamento por lipoma pedunculado em equinos com sintomatologia de dor abdominal e refluxo nasogástrico deve ser suspeitado em equinos idosos, castrados e com elevado escore corporal.

Palavras-chave: equino; lipoma; obstrução intestinal; cólica.

Keywords: horse; lipoma; intestinal obstruction, colic.

REFERÊNCIAS

Blikslager, A.T. *et al*. Pedunculated lipomas as a cause of intestinal obstruction in horses: 17 cases (1983-1990). **J. Am. Vet. Med. Assoc.** v.201, n.8, p.1249 - 1252, 1992.

Edwards G. B.; Proudman C. J. An analysis of 75 cases of intestinal obstruction caused by pedunculated lipomas. **Equine veterinary journal**. v.26, n.1, p.18 - 21, 1994.

French N. P. et al. Equine surgical colic: risk factors for postoperative complications. **Equine Veterinary Journal**. v.34, n.5, p. 444 - 449, 2002.